



**ATA DA 10ª. REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A – EBC REALIZADA AOS ONZE E DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE NO HOTEL NACIONAL, SALA Nº 01 - MEZANINO – BRASÍLIA - DF, NA FORMA ABAIXO:**

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, no Hotel Nacional, sala nº 1 - Mezanino, Brasília - DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689 de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Franklin de Souza Martins**, Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; **Sérgio Machado Resende**, Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia; **João Luiz Silva Ferreira**, Ministro de Estado da Cultura; **Ana Luiza Fleck Saibro**; **Daniel Aarão Reis Filho**; **Ima Célia Guimarães Vieira**, **José Antônio Fernandes Martins**; **Isaac da Silva Pinhanta**; **João Jorge Santos Rodrigues**; **Lúcia Willadino Braga**; **Maria da Penha Maia Fernandes**; **Manoel Roberto Seabra Pereira**; **Murilo César Ramos**; **Paulo Ramos Derengovski** o representante dos Funcionários, **Lourival Antonio Macedo**; **Maria Tereza Cruvinel**, na qualidade de Diretora-Presidente da EBC; **Ricardo de Almeida Collar**, na qualidade de Secretário-Executivo além dos seguintes diretores da EBC: **Helena Chagas**, Diretora de Jornalismo; **José Roberto Garcez**, Diretor de Serviços; **Roberto Gontijo**, Diretor de Suporte; **Luis Henrique Martins dos Anjos**, Diretor Jurídico; **Roberto de Albuquerque Faustino**, Diretor de Produção; **Laurindo Leal**, Ouvidor Geral da EBC. O Ministro da Educação **Fernando Haddad** e os membros, **Ângela Gutierrez**; **Cláudio Salvador Lembo**; **José Paulo Cavalcanti Filho**; **José Bonifácio de Oliveira Sobrinho** e **Rosa Lúcia Benedetti** justificaram suas ausências. A reunião foi convocada para atender a seguinte pauta: **I) Abertura**; **II) Posse do Conselheiro Murilo César Ramos**; **III) Debate sobre a Programação Infantil**; **IV) Assuntos Gerais – Deliberações: I) Abertura** – O senhor Presidente Luiz Gonzaga Belluzzo, solicitou que informasse a todos, que um assunto de força maior, de última hora, o impediu de comparecer. Nestes termos o que dispõe o artigo 13 do Regimento Interno do Conselho Curador, que diz o seguinte: as reuniões do Conselho Curador serão dirigidas por seu presidente ou, em sua falta, por membro representante da sociedade civil. Foi então eleito para presidir os trabalhos o Conselheiro José Antônio Fernandes Martins. **II) Posse do Conselheiro Murilo César Ramos** – O senhor Presidente José Antônio Martins procedeu à assinatura do termo de posse do representante da sociedade civil senhor Murilo César Ramos a quem deu as boas vindas e passou a palavra. *Conselheiro Murilo César Ramos assim se manifestou: muito boa tarde, senhor Presidente, senhor Ministro Sérgio Resende, Presidente da EBC, Tereza Cruvinel e demais membros da Diretoria da EBC aqui presentes, meus companheiros e companheiras, conselheiros e conselheiras. Eu já tive a oportunidade em reunião anterior estar presente, em julho, e só tenho uma certa familiaridade com a dinâmica desse Conselho. Estive na audiência pública. Enfim, quero reiterar o que disse na primeira reunião, uma satisfação muito grande de aceitar esse convite para estar aqui hoje tomando posse como membro do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação. Como professor da Universidade de Brasília, lá se vão cerca de trinta anos, na minha vida profissional e acadêmica dois temas são recorrentes. O primeiro quase à exaustão, que é a necessidade de ver nesse país políticas públicas claras, participativas, na área da Comunicação Social, e um marco regulatório igualmente claro e transparente. O que espero, já ficando menos exausto nesse momento, que ocorra agora com o processo em vigência nesse momento da realização da 1ª Conferência Nacional de Comunicação. Há percalços, não é surpresa para quem se exaure há anos, acompanhando essa área. Enfim, a conferência é a oportunidade, desde o processo constituinte nos idos de 87 e 88. Claro que em proporções diferentes, em momentos diferentes, em situações diferentes, mas a conferência é a oportunidade. Isso já está acontecendo de um tema interdito na mídia da Comunicação Social, da rádio e televisão particularmente. Ele já está sendo debatido, ainda que a conferência não esteja em processo, nem o regimento se conseguiu aprovar ainda para quem está acompanhando mais essa etapa dolorosa das políticas de comunicação no Brasil. A conferência abre a possibilidade de se ter no Brasil um espaço para uma discussão ampla e participativa das políticas de comunicação. O segundo tema recorrente é o da TV Pública. Eu fiz esse prólogo para criar um certo suspense. Eu falei do Congresso Constituinte nos idos de 86 e fui convidado para a mesa de abertura do Encontro de Jornalistas, preparatória à Constituinte, para falar de TV Pública. De lá para cá esse tema sempre me acompanhou nas pesquisas e nos*



**ATA DA 10ª. REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A – EBC REALIZADA AOS ONZE E DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE NO HOTEL NACIONAL, SALA Nº 01 - MEZANINO – BRASÍLIA - DF, NA FORMA ABAIXO:**

*trabalhos, na militância, nos embates. É uma sensação muito agradável estar assistindo e hoje participando de perto do processo de implantação da Rádio Difusão Pública no Brasil, da televisão pública, da rádio pública, por meio da Empresa Brasil de Comunicação. O mandato, a princípio, é curto. Mas espero que nesse tempo de mandato eu consiga participar e dar a colaboração mínima, mas com muito esforço e com coração, para as atividades do trabalho desse Conselho Curador. Muito obrigado.*

**III) Debate sobre a Programação Infantil** – Com a palavra a Conselheira Lúcia Willadino Braga falou que na reunião passada foi criado um grupo, ou seja, foi sugerido o grupo. Falou ainda que estava viajando para o exterior naquela data e ao retornar, entrou em contato com o Conselheiro Murilo Ramos por telefone e por e-mail, que já havia feito todo o levantamento bibliográfico, conversou também com o Roberto Faustino que ficou de mandar os DVDs. Continuou dizendo que, o Conselheiro Murilo pode falar melhor, pois ele já fez uma primeira análise da programação, já assistiu a vários programas. Propôs trazer o relatório na próxima reunião, que já seria uma apresentação em *power point*. O Conselheiro Murilo Ramos falou que já fez o levantamento bibliográfico. Falou ainda que é uma tarefa pessoal, e como conselheiro, de fato, tem tentado assistir a programação da TV Brasil principalmente nos horários da programação infantil, para poder começar a fazer essa discussão com o grupo, é uma área em que não falta referência e que ao participar de uma discussão sobre a Conferência de Comunicação de um seminário do Conselho Federal de Psicologia, em Brasília, preparatório da conferência, e metade da discussão foi sobre criança, publicidade e televisão. Continuou dizendo que fez contato com o professor Edgar Rebouças da Universidade Federal do Espírito Santo, que é a maior autoridade que temos hoje nessa questão, para se engajar nesse trabalho a partir do interesse, da motivação do Conselho Curador da EBC e que já tem um início de trabalho sobre a programação infantil. O Conselheiro Paulo Ramos Derengovski falou que fez um pequeno estudo e que os filmes para o público infantil tem conquistado não somente as novas gerações, mas, também, jovens e adultos. Entre esses filmes ganham destaque os do gênero animação, com platéias cada vez maiores e mais fieis e atentas e deu exemplos de alguns filmes. Falou ainda que vem assistindo a programa da TV Brasil e tem gostado, acha que falta na concorrência com as emissoras maiores entrarmos de uma forma mais pesada. Com a palavra o Conselheiro Daniel Aarão que ao concordar com o Conselheiro Paulo Derengovski, falou que TV tem de apresentar uma programação infantil alternativa aos valores da violência, do individualismo desabrido, da prepotência que, muitas vezes, caracterizam programações infantis de sucesso. Do ponto de vista, a programação infantil da TV Brasil corresponde a desafio que temos simultaneamente sermos capazes de incorporar linguagens que possam competir com os melhores desenhos animados baseados na violência ou em valores que a gente não considera razoáveis. Falou ainda que fez uma pesquisa no Rio de Janeiro, a partir do encontro com a Laura Castro que esteve na Audiência Pública, que faz parte de um centro de referência infantil no Rio de Janeiro e que temos muitos profissionais de alto nível trabalhando nas programações infantis, desenvolvendo dança, teatro, televisão, animação, e eles têm propostas. No relato do Paulo Derengovski sabemos que temos brasileiros que se encontram consagrados internacionalmente e nacionalmente e que podem ser eventualmente atraídos para conversar e contribuir com a gente para melhorar a programação da TV Brasil. Sugeriu fortalecer o grupo de trabalho para suscitar pessoal que vem fazendo programas para abrir um edital para produção independente. O Presidente da mesa passou a palavra ao Diretor de Produção Roberto Faustino que acrescentou algumas especificidade sobre a programação infantil, que são importantes na análise da grade da TV Brasil. Falou que o comportamento das crianças pela manhã é diferente da tarde, sobre o excesso de repetição, alguns programas que estão no ar muito tempo e precisam ser substituídos, algumas séries com poucos episódios estão no ar há muito tempo. O Menino Maluquinho é um dos mais celebres exemplos, no Rio de Janeiro, onde tem a oportunidade de acompanhar o Ibope, em Brasília também, mas no Rio de Janeiro acompanha o Ibope minuto a minuto, no Rio de Janeiro ele ganha, todos os dias, da Band, da CNT e da Rede Teve. Falou ainda que a grade de programação da TV Brasil não esteve preparada, até agora, a se comunicar com uma faixa de público e manter essa comunicação, e fazer a transição desse público de forma



**Empresa Brasil  
de Comunicação**

**ATA DA 10ª. REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A – EBC REALIZADA AOS ONZE E DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE NO HOTEL NACIONAL, SALA Nº 01 - MEZANINO – BRASÍLIA - DF, NA FORMA ABAIXO:**

imperceptível, porque a grade tem quebras bruscas de comunicação. Continuou dizendo que para produções próprias, as animações são caras e demoradas. E a primeira janela de exibição desses longas-metragens do Brasil não é a TV aberta, é a TV por assinatura em franquia mundial, uma Sony, uma Nickelodeon, então, exibir longa de animação para a TV Brasil é possível, mas não é uma coisa tão rápida de se fazer, tem que se aproximar das distribuidoras, das produtoras e entrar como uma das janelas de prioridade, alegando a condição que tem de TV pública do país. Outra coisa importante na programação infantil, que acho que é responsabilidade nossa, e que temos que caminhar para fazer é variar o nosso sotaque fala também da necessidade enquanto TV de reverberar o efeito da violência que a Tv comercial tanto bate. Aproveitou para informar sobre a estréia da nova programação do Ziraldo, marcada para 23 de agosto. O Conselheiro Ministro Franklin Martins falou da rica discussão inicial sobre conteúdo e sugeriu programar um seminário sobre Programação Infantil para TV Pública no início de 2010. O Conselheiro Ministro Juca Ferreira em sua fala sugere ofertas de programações infantis para as tardes de domingo, cita o exemplo dos chineses que tiraram uma meta, em dez anos ser um dos maiores produtores, tem seis anos e já atingiram a meta. O Conselheiro Ministro Sérgio Resende falou sobre a questão da TV Brasil veicular programas de ciência, novamente, ou feitos aqui ou cedidos por canais públicos externos, a BBC tem séries de ciências muito boas. Mas temos que estimular a confecção aqui. Continuou dizendo que o MCT tem algum recurso este ano, e para usar é preciso tomar decisão rapidamente. Então, estou querendo é que vocês consigam chegar a uma forma legal, realizável, e digamos assim inteligentes, de poder fazer essa parceria, para que tenhamos a TV Brasil com programas de ciência. O Conselheiro João Jorge falou sobre a necessidade de inserção da tvs regionais, citou a Bahia, que tem um acervo muito interessante, falou também do programas de musicais infantis onde a qualidade tem de vir junto com a criatividade. Com a palavra a Diretora-Presidente Tereza Cruvinel solicitou um posicionamento do Conselho sobre os embates com a TV Brasil. Informou que a TV Brasil foi alvo de uma série de ataques, sugeriu que o Conselho se manifeste contra as agressões, ataque e providências. Falou que a programação de esporte precisa resolver sobre direitos de Transmissão. **IV) Assuntos Gerais** – Em assuntos gerais ficou definido a pauta da próxima reunião a seguir: a) Definição da Presidência e estrutura organizacional do conselho; b) avaliação da Audiência Pública prepara plataforma; c) Programação infantil continuação relatório GT; d) forma de renovação do Conselho; e) cronograma das reuniões; e) apresentação visual sobre os novos programas e quais são os grandes segmentos da grade. A próxima reunião ficou marcada para o dia 29 de setembro. Para constar, eu, Raquel Martins Fiquene Ramos, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

  
**JOSÉ ANTÔNIO FERNANDES MARTINS**  
Presidente

  
**FRANKLIN DE SOUZA MARTINS**

Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

**SÉRGIO MACHADO RESENDE**  
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia



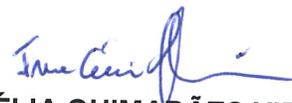
**Empresa Brasil  
de Comunicação**

**ATA DA 10ª. REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE  
COMUNICAÇÃO S.A – EBC REALIZADA AOS ONZE E DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO  
ANO DE DOIS MIL E NOVE NO HOTEL NACIONAL, SALA Nº 01 - MEZANINO –  
BRASÍLIA - DF, NA FORMA ABAIXO:**

**JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA**  
Ministro de Estado da Cultura

  
**ANA LUIZA FLECK SAIBRO**  
Conselheira

  
**DANIEL AARÃO REIS FILHO**  
Conselheiro

  
**IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA**  
Conselheira

  
**ISAAC DA SILVA PINHANTA**  
Conselheiro

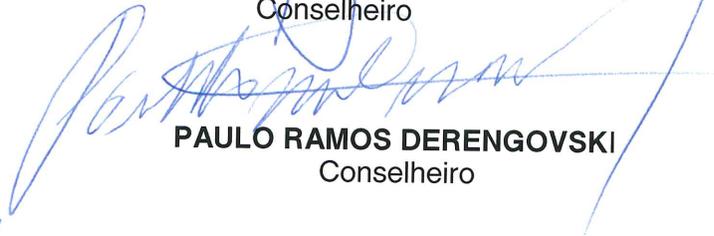
  
**JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES**  
Conselheiro

  
**LÚCIA WILLADINO BRAGA**  
Conselheira

  
**MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES**  
Conselheira

  
**MANOEL ROBERTO SEABRA PEREIRA**  
Conselheiro

  
**MURILO CÉSAR RAMOS**  
Conselheiro

  
**PAULO RAMOS DERENGOVSKI**  
Conselheiro

  
**LOURIVAL ANTÔNIO MACEDO**  
Representante dos Funcionários  
Conselheiro

**MARIA TEREZA CRUVINEL**  
Diretora-Presidente da EBC

  
**RAQUEL MARTINS FIQUENE RAMOS**